

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO - 3º TRIMESTRE 2022

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 16,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a **CANETA**.**Obs. Elabore respostas completas e contextualizadas.**

QUESTÃO 01. Que ninguém espere um grande progresso nas Ciências, especialmente no seu lado prático, até que a Filosofia natural seja levada às Ciências particulares e as Ciências particulares sejam incorporadas à Filosofia natural. [...] De fato, desde que as Ciências particulares se constituíram e se dispersaram, não mais se alimentaram da Filosofia natural, que lhes poderia ter transmitido as fontes e o verdadeiro conhecimento dos movimentos, dos raios, dos sons, da estrutura e do esquematismo dos corpos, das afecções e das percepções intelectuais, o que lhes teria infundido novas forças para novos progressos.

BACON, Francis. *Novum Organum*. Tradução de José Aluysio Reis de Andrade. 4. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988. p. 48.

Considerando os seus conhecimentos sobre as ciências e o pensamento empirista apresente a relação entre empirismo e ciência moderna.

QUESTÃO 02. Explique a “Teoria dos Ídolos” proposta por Francis Bacon e explicita qual a sua importância para as discussões sobre o surgimento da ciência moderna.

QUESTÃO 03. Diferencie o movimento conhecido como patrística do período da filosofia cristã, chamado escolástica.

QUESTÃO 04. Apresente os fundamentos do pensamento racionalista e quando ele se origina.

QUESTÃO 05. Apresente e explique os três momentos propostos por Galileu em seu método científico.

QUESTÃO 06. Explique a relação entre o Renascimento e o nascimento das ciências.

QUESTÃO 07. Apresente os conceitos de heliocentrismo, geocentrismo e teocentrismo e explique como esses conceitos estão ligados ao surgimento da ciência moderna.

QUESTÃO 08. Apresente e explique cada um dos passos propostos por Galileu em seu método científico e faça uma explanação sobre a importância da proposta de Galileu para a consolidação da ciência moderna.

QUESTÃO 09. Agostinho escreveu a história de sua vida aos 43 anos de idade. Nas *Confissões*, mais do que o relato da conversão ao cristianismo, Agostinho apresenta também as teses centrais da sua filosofia. Tanto é assim que, ao narrar os primeiros anos de vida e a aquisição da linguagem, o autor já fazia menção à teoria da iluminação divina. Vejamos:

Não eram pessoas mais velhas que me ensinavam as palavras, com métodos, como pouco depois o fizeram para as letras. Graças à inteligência que Vós, Senhor, me destes, eu mesmo aprendi, quando procurava exprimir os sentimentos do meu coração por gemidos, gritos e movimentos diversos dos membros, para que obedecessem à minha vontade.

AGOSTINHO. *Confissões*. Tradução de J. Oliveira Santos e A. Ambrósio de Pina. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p. 15.

Analise as assertivas a seguir.

I. A condição humana é mutável e perecível, por isso não pode ser a mestra da verdade que o homem busca conhecer, ou seja, o conhecimento da verdade não pode ser ensinado pelo homem, somente a Luz imutável de Deus pode conduzir à verdade.

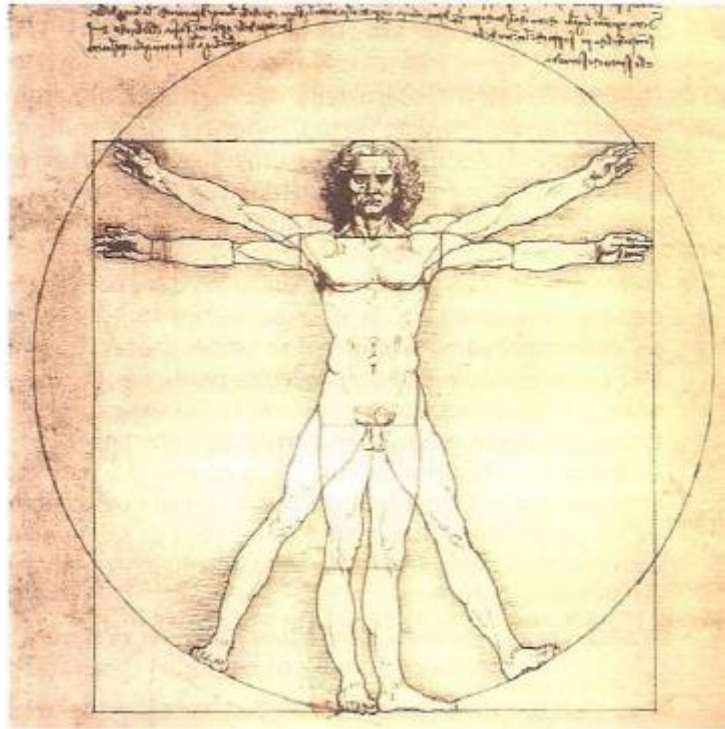
II. A inteligência, dada por Deus, é idêntica à Luz imutável, que conduz ao conhecimento da verdade, ambas proporcionam a certeza de que o entendimento humano é divino e dotado da mesma força do Verbo de Deus, que a tudo criou.

III. A razão humana *é* iluminada pela luz interior da verdade. Assim, Agostinho formulou, pela primeira vez, na história da filosofia, a teoria das ideias inatas, cuja existência e certeza são independentes e autônomas em relação ao intelecto divino.

IV. O conhecimento daquilo que se dá exclusivamente à inteligência não *é* alcançado com as palavras de outros homens, porque elas soam de fora da mente de quem precisa aprender. Portanto, *está* verdade só *é* ensinada pelo mestre interior.

Assinale a alternativa que contém as assertivas **VERDADEIRAS**.

- A) I e III
- B) I e IV
- C) II e III
- D) II e IV



QUESTÃO 10. Em 2012, o Vaticano permitiu o acesso do público a vários documentos, entre eles o Sumário do julgamento de Giordano Bruno e os Atos do processo de Galileu. As teorias desses estudiosos, juntamente com o *Homem Vitruviano*, são exemplos de uma profunda transformação no modo de conceber e explicar o conhecimento da natureza.

Com base nos conhecimentos sobre a investigação da natureza no início da ciência moderna, particularmente em Galileu, atribua **V (VERDADEIRO)** ou **F (FALSO)** às afirmativas a seguir.

- A nova atitude de investigação rendeu-se ao poder de convencimento argumentativo da Igreja, a ponto de o próprio Galileu, ao abjurar suas teses, ter se convencido dos equívocos da sua teoria.
- A observação dos fenômenos, a experimentação e a noção de regularidade matemática da natureza abalaram as concepções que fundamentavam a visão medieval de mundo.
- O abandono da especulação levou Galileu a adotar pressupostos da filosofia de Aristóteles, pois esse pensador possuía uma concepção de experimentação similar à sua.
- O método de investigação da natureza restringia-se àquilo que podia ser apreendido imediatamente pelos sentidos, uma vez que o que está além dos sentidos é mera especulação.
- Uma das razões mais fortes para a condenação de Galileu foi sua identificação da imperfeição dos corpos celestes, o que contrariava os dogmas da igreja.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência **CORRETA**.

- A) V, V, V, F, F.
- B) V, V, F, V, F.
- C) V, F, V, F, V.
- D) F, V, F, F, V.
- E) F, F, V, F, V.

QUESTÃO 11. Sobre a doutrina da iluminação divina de Santo Agostinho, considere o conteúdo das assertivas a seguir:

- I. A iluminação divina dispensa o homem de ter intelecto próprio.
- II. A iluminação divina capacita o intelecto humano para entender que há determinada ordem entre o mundo criado e as realidades inteligíveis.
- III. Agostinho nomeia as realidades inteligíveis de forma pouco precisa como, por exemplo, ideia, forma, espécie, regra ou razão e afirma, platonicamente, que essas realidades já foram contempladas pela alma.
- IV. A iluminação divina exige que o homem tenha intelecto próprio, a fim de pensar corretamente os conteúdos da fé postos pela revelação.

Assinale a alternativa que contém somente as afirmações **CORRETAS**.

- A) II e III
- B) I e III
- C) II e IV
- D) III e IV

QUESTÃO 12. O texto a seguir reproduz parte de um diálogo entre dois personagens de um romance.

Quer dizer que a Idade Média durou dez horas? - perguntou Sofia.

Se cada hora valer cem anos, então sua conta está certa. Podemos imaginar que Jesus nasceu à meia-noite, que Paulo saiu em peregrinação missionária pouco antes da meia noite e meia e morreu quinze minutos depois, em Roma. Até as três da manhã a fé cristã foi mais ou menos proibida. [...] Até as dez horas as escolas dos mosteiros detiveram o monopólio da educação. Entre dez e onze horas são fundadas as primeiras universidades.

GAARDER, Jostein. *O mundo de Sofia*: romance da História da Filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1997 (Adaptação).

O ano de 476 d.C., época da queda do Império Romano do Ocidente, tem sido usado como marco para o início da Idade Média. De acordo com a escala de tempo apresentada no texto, que considera como ponto de partida o início da Era Cristã, pode-se afirmar que.

- A) as Grandes Navegações tiveram início por volta das quinze horas.
- B) a Idade Moderna teve início um pouco antes das dez horas.
- C) o cristianismo começou a ser propagado na Europa no início da Idade Média.
- D) as peregrinações do apóstolo Paulo ocorreram após os primeiros 150 anos da Era Cristã.
- E) os mosteiros perderam o monopólio da educação no final da Idade Média.

QUESTÃO 13. Galileu Galilei é considerado um dos grandes nomes da história da Ciência graças às suas revolucionárias observações astronômicas por meio do telescópio e aos seus estudos sobre o(a)

- A) economia política.
- B) composição da luz.
- C) anatomia humana.
- D) movimento dos corpos.
- E) circulação do sangue.

QUESTÃO 14. Assentado, portanto, que a Escritura, em muitas passagens, não apenas admite, mas necessita de exposições diferentes do significado aparente das palavras, parece-me que, nas discussões naturais, deveria ser deixada em último lugar.

GALILEI, G. Carta a Dom Benedetto Castelli. In: *Ciência e fé*: cartas de Galileu sobre o acordo do sistema copernicano com a *Bíblia*. São Paulo: UNESP, 2009 (Adaptação).

O texto, extraído da carta escrita por Galileu (1564-1642) cerca de trinta anos antes de sua condenação pelo Tribunal do Santo Ofício, discute a relação entre Ciência e fé, problemática cara no século XVII. A declaração de Galileu defende que

- A) a *Bíblia*, por registrar literalmente a palavra divina, apresenta a verdade dos fatos naturais, tornando-se guia para a Ciência.
- B) o significado aparente daquilo que é lido acerca da natureza na *Bíblia* constitui uma referência primeira.
- C) as diferentes exposições quanto ao significado das palavras bíblicas devem evitar confrontos com os dogmas da Igreja.
- D) a *Bíblia* deve receber uma interpretação literal porque, desse modo, não será desviada a verdade natural.
- E) os intérpretes precisam propor, para as passagens bíblicas, sentidos que ultrapassem o significado imediato das palavras.

QUESTÃO 15. Reconhecido por muitos como fundador do pensamento político moderno, Maquiavel chocou a sociedade de seu tempo ao propor, em *O príncipe*, que

- A) a soberania do Estado é ilimitada e que o monarca, embora submetido às leis divinas, pode interpretá-las de forma autônoma, sem a necessidade de recorrer ao Papa.
- B) a autoridade do monarca é sagrada, ilimitada e incontestável, pois o príncipe recebe seu poder diretamente de Deus.
- C) o Estado é personificado pelo monarca, que encarna a soberania e cujo poder não conhece outros limites que não aqueles ditados pela moral.
- D) a autoridade do príncipe deriva do consentimento dos governados, pois a função do Estado é promover e assegurar a felicidade dos seus súditos.
- E) a política é autonormativa, justificando seus meios em prol de um bem maior, que é a estabilidade do Estado.

QUESTÃO 16. A preocupação com o conhecimento permeia toda a história da Filosofia. Já entre os primeiros filósofos é possível identificar a busca do saber a respeito da origem e da ordem do mundo. No caso dos pensadores medievais, podemos encontrar, por exemplo, esforços para esclarecer a possibilidade ou impossibilidade do conhecimento nas obras de Agostinho de Hipona, Tomás de Aquino, entre outros. No entanto, somente na época moderna, o problema do conhecimento se transforma amiúde em problema central do pensamento filosófico. Quanto a esse aspecto da teoria do conhecimento, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) As ciências passaram a definir seus objetivos, métodos e investigações tornando-se teoria do conhecimento, à Filosofia cabe tão somente observar a realidade concreta tal como ela é em si mesma.
- B) Entre os pensadores modernos, como aconteceu com os filósofos dos primórdios da tradição clássica grega, teorizar sobre o conhecimento restringia-se em abarcar os princípios primeiros e últimos de explicação da realidade.
- C) A teoria do conhecimento, embora tenha sido fixada com maior rigor entre os filósofos modernos, descarta a filosofia aristotélica, que tem na lógica e no pensamento especulativo as suas principais referências.
- D) A teoria do conhecimento, no sentido de uma disciplina filosófica independente e característica da Modernidade, consiste em investigações metafísicas, cujos fundamentos encontram-se nos textos da Antiguidade.
- E) A teoria do conhecimento tornou-se uma disciplina específica da Filosofia entre os modernos, porque, para estes pensadores, a questão do conhecimento foi considerada pré-requisito para a investigação filosófica e das Ciências.